

12 de maio de 2014

Empresas em Portugal
2010-2012

SOCIEDADES EM SETORES DE ALTA E MÉDIA-ALTA TECNOLOGIA QUAL A SUA IMPORTÂNCIA RELATIVA?

Em 2012, os Setores de Alta e Média-Alta Tecnologia representavam 3,1% do número de sociedades e 12,0% do VAB total das sociedades não financeiras. Estes setores apresentavam características distintas do total das sociedades, investindo mais em I&D e empregando recursos humanos melhor remunerados, com uma maior contribuição para o VAB gerado. Estes setores concentravam também uma maior proporção de filiais de empresas estrangeiras, uma maior proporção de sociedades exportadoras e uma maior proporção de sociedades de elevado crescimento, face ao total das sociedades. Em termos comparativos com outros países europeus, no último ano com informação disponível (2011), o peso destes setores era relativamente modesto.

As atividades de Serviços Intensivos em Conhecimento de Alta Tecnologia concentravam 67,5% das sociedades dos Setores de Alta e Média-Alta Tecnologia, tendo ainda sido responsáveis por 55,5% do VAB gerado por estes setores. Nas atividades de serviços, destacaram-se as atividades de Consultoria e Programação Informática, com um peso de 60,7% no total das sociedades dos Serviços Intensivos em Conhecimento de Alta Tecnologia e as atividades das Telecomunicações, responsáveis por 57,7% do VAB gerado em 2012.

A partir dos dados recolhidos e tratados no âmbito do Sistema de Contas Integradas das Empresas o INE tem vindo a disponibilizar informação em novas áreas das Estatísticas das Empresas, de modo a melhorar a capacidade de resposta às necessidades crescentes e diferenciadas dos utilizadores.

Uma das áreas reconhecidamente importante para a análise das potencialidades de crescimento económico e de competitividade da economia, diz respeito à informação sobre sociedades situadas em setores que

produzem bens e/ou serviços de alta e média-alta tecnologia.

Efetivamente, embora o desenvolvimento de produtos envolvendo elevado grau de sofisticação tecnológico possa ocorrer quase indiferenciadamente em empresas integradas nas mais diversas atividades económicas, é possível identificar setores onde generalizadamente as empresas que os integram produzem bens e/ou serviços tecnologicamente mais exigentes e com maior valor acrescentado. Para identificar estes setores, o INE teve como referência a classificação adotada pelo

Eurostat (ver esquema da página seguinte). São três os setores considerados: Indústrias de Alta Tecnologia, Indústrias de Média-Alta Tecnologia e Serviços Intensivos em Conhecimento de Alta Tecnologia.

Na primeira parte deste “destaque” é apresentada uma caracterização e análise do desempenho económico-

financeiro das sociedades que integram estes três setores, terminando-se com alguns dados comparativos com outros países europeus respeitantes a 2011. A segunda parte é exclusivamente dedicada às atividades dos Serviços Intensivos em Conhecimento de Alta Tecnologia dada a sua maior importância relativa.

>> Setores de Alta e Média-Alta Tecnologia

Que atividades compõem estes setores?

>> Indústrias de Alta Tecnologia

- Fabricação de produtos farmacêuticos de base e preparações farmacêuticas
- Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos
- Fabricação de aeronaves, veículos espaciais e equipamento relacionado



>> Indústrias de Média-Alta Tecnologia

- Fabricação de produtos químicos e fibras sintéticas ou artificiais
- Fabricação de armas e munições
- Fabricação de equipamento elétrico
- Fabricação de máquinas e equipamentos
- Fabricação de veículos automóveis, reboques, semirreboques e componentes para veículos automóveis
- Fabricação de material circulante para caminho de Ferro
- Fabricação de veículos militares de combate
- Fabricação de equipamento de transporte



>> Serviços Intensivos em Conhecimento de Alta Tecnologia

- Atividades cinematográficas, de vídeo, de produção de programas de televisão, de geração de som e de edição de música
- Atividades de rádio e de televisão
- Telecomunicações
- Consultoria e programação informática e atividades relacionadas
- Atividades dos serviços de informação
- Atividades de investigação científica e de desenvolvimento



Fonte: Eurostat

SETORES DE ALTA E MÉDIA-ALTA TECNOLOGIA: CARATERIZAÇÃO E DESEMPENHO

Os Setores de Alta e Média-Alta Tecnologia, correspondendo a apenas 3,1% das sociedades, representaram em 2012 uma importante parcela do volume de negócios e do VAB gerados pelo total das sociedades não financeiras (9,9% e 12,0% respetivamente). Esta parcela apresentou uma importância crescente ao longo dos três anos em análise, passando de um contributo para o VAB de 11,5% para 12,0% entre 2010 e 2012.

Em 2012, o pessoal ao serviço nestes setores ascendia a mais de 167 mil trabalhadores, cerca de 6% do total das sociedades não financeiras.

As atividades de Serviços Intensivos em Conhecimento de Alta Tecnologia representavam mais de metade do número de sociedades (67,5%) e do VAB (55,5%) dos Setores de Alta e Média-Alta Tecnologia. As Indústrias de Alta Tecnologia foram as menos representativas destes setores, representando 3,2% do número de sociedades e tendo contribuído para 8,2% do total do VAB gerado.

>> **Figura 1 – Principais indicadores económicos das sociedades (2012)**

	Ano	Sociedades		Pessoal ao Serviço		Volume de Negócios		VAB	
		Nº	%	Nº	%	10 ⁶ EUR	%	10 ⁶ EUR	%
Total das Sociedades Não Financeiras	2012	353 611		2 695 317		310 680		70 038	
	2011	360 588		2 863 552		329 965		75 563	
	2010	360 279		2 935 468		336 850		80 557	
Setores de Alta e Média-Alta Tecnologia	2012	11 132	3.1	167 694	6.2	30 652	9.9	8 398	12.0
	2011	10 848	3.0	169 041	5.9	32 215	9.8	8 910	11.8
	2010	10 283	2.9	165 965	5.7	31 328	9.3	9 296	11.5
Indústrias de Alta Tecnologia	2012	360	3.2	15 219	9.1	2 932	9.6	692	8.2
	2011	375	3.5	15 285	9.0	3 066	9.5	672	7.5
	2010	382	3.7	15 664	9.4	2 892	9.2	707	7.6
Indústrias de Média-Alta Tecnologia	2012	3 257	29.3	85 321	50.9	16 808	54.8	3 047	36.3
	2011	3 339	30.8	87 886	52.0	17 775	55.2	3 359	37.7
	2010	3 372	32.8	87 507	52.7	16 136	51.5	3 393	36.5
Serviços Intensivos em Conhecimento de Alta Tecnologia	2012	7 515	67.5	67 154	40.0	10 911	35.6	4 659	55.5
	2011	7 134	65.8	65 870	39.0	11 374	35.3	4 879	54.8
	2010	6 529	63.5	62 794	37.8	12 300	39.3	5 196	55.9

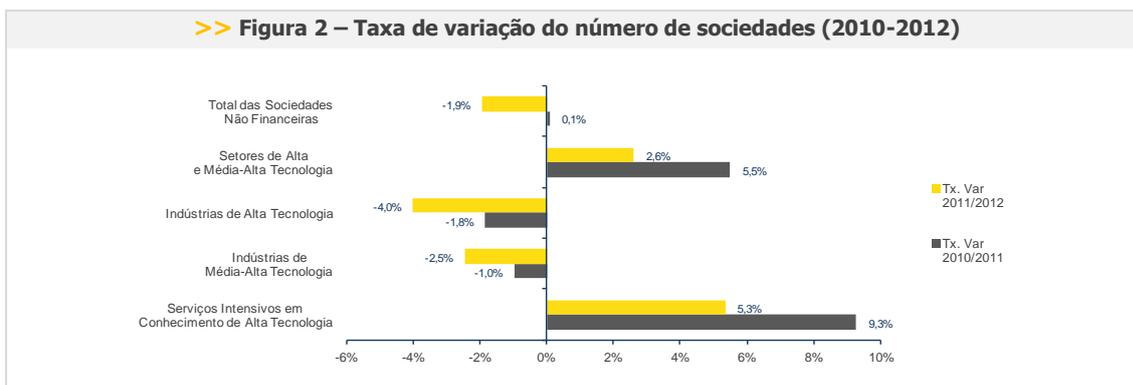
Fonte: INE, SCIE

Número de sociedades aumentou nos Serviços Intensivos em Conhecimento de Alta Tecnologia

Face ao ano 2011, o número de sociedades dos Setores de Alta e Média-Alta Tecnologia cresceu, em contraciclo

com o observado para o total das sociedades não financeiras (2,6% face a -1,9%). Este crescimento deveu-se sobretudo ao aumento verificado no número de sociedades dos Serviços Intensivos em Conhecimento de Alta Tecnologia (mais 5,3% face ao ano anterior).

>> **Figura 2 – Taxa de variação do número de sociedades (2010-2012)**



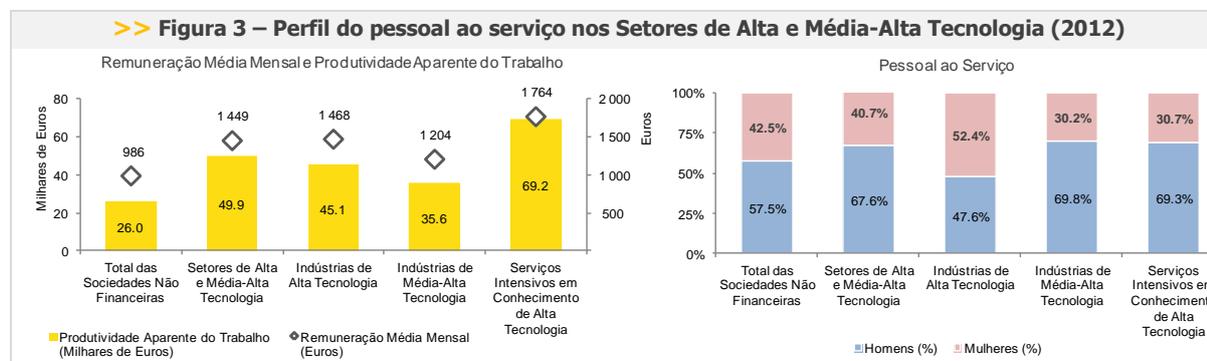
Fonte: INE, SCIE

Sociedades dos Serviços Intensivos em Conhecimento de Alta Tecnologia pagavam remunerações cerca de duas vezes superiores à média

As sociedades dos Setores de Alta e Média-Alta Tecnologia pagavam, em média, mais 463 euros de remuneração mensal que o total das sociedades, apresentando também uma produtividade aparente do trabalho quase duas vezes superior à do total das sociedades não financeiras.

As sociedades dos Serviços Intensivos em Conhecimento de Alta Tecnologia foram as que apresentaram uma remuneração média mensal mais elevada (1 764 Euros por pessoa ao serviço) e a maior produtividade aparente do trabalho (69,2 milhares de Euros por pessoa ao serviço).

As Indústrias de Média-Alta Tecnologia foram as que apresentaram a maior proporção de homens no total do pessoal ao serviço das sociedades (69,8%), acima da observada no total das sociedades (57,5%). As atividades das Indústrias de Alta Tecnologia constituíram a exceção, com uma maior proporção de mulheres no total do pessoal ao serviço (52,4%, face a 47,6%).

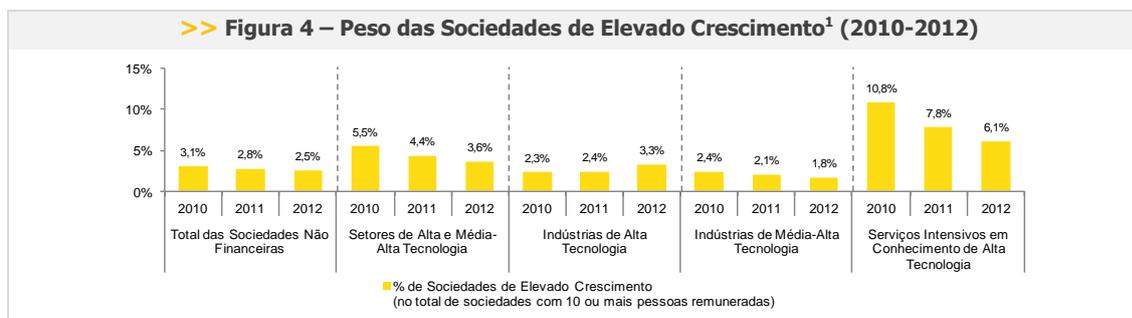


Fonte: INE, SCIE

Proporção relativa de Sociedades de Elevado Crescimento é maior no conjunto dos Setores de Alta e Média-Alta Tecnologia

Em anterior "destaque" no domínio das estatísticas das empresas (7 de Abril de 2014 - "Sociedades de Elevado Crescimento: Maiores e mais exportadoras") apresentaram-se algumas características das Sociedades de Elevado Crescimento. Cruzando agora essa categoria de empresas

com as que integram os Setores de Alta e Média-Alta Tecnologia, verifica-se que, no conjunto destes setores, a proporção destas sociedades era maior que a observada para o total das sociedades, destacando-se o setor dos Serviços Intensivos em Conhecimento de Alta Tecnologia, como o que apresentava a maior proporção (acima dos 6% ao longo do triénio). No entanto também neste setor, e tal como para o total das sociedades, registou-se uma redução desta proporção entre 2010 e 2012.



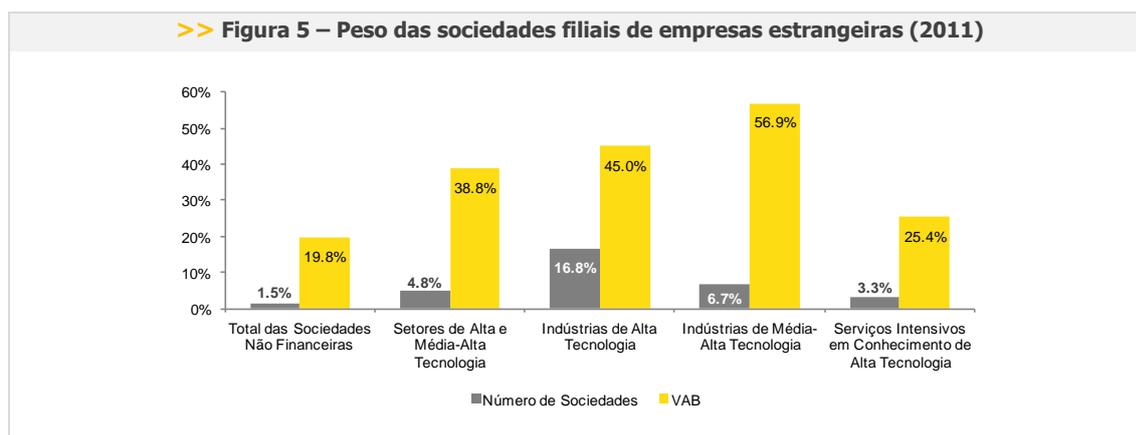
Fonte: INE, SCIE

¹ Calculadas com base no critério do crescimento do número de pessoas ao serviço remuneradas

Mais de metade (56,9%) do VAB das Indústrias de Média-Alta Tecnologia foi gerado por filiais de empresas estrangeiras

Em 2011, 4,8% das sociedades dos Setores de Alta e Média-Alta Tecnologia eram filiais de empresas estrangeiras.

As Indústrias de Alta Tecnologia foram as que concentraram a maior proporção de sociedades filiais de empresas estrangeiras (16,8%), no entanto, foi no setor das Indústrias de Média-Alta Tecnologia que as filiais de empresas estrangeiras mais contribuíram para a geração do VAB setorial em 2011 (56,9%).



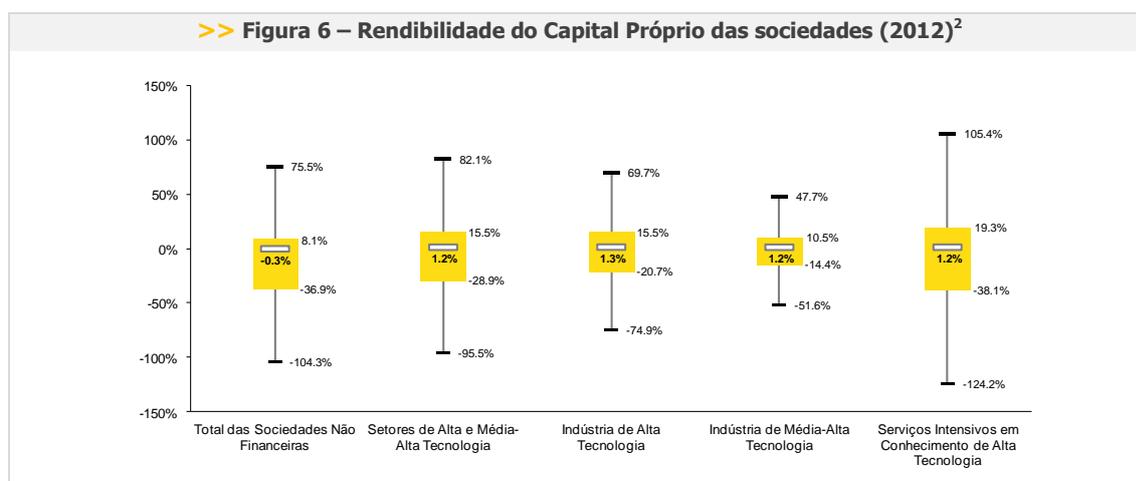
Fonte: INE, SCIE

Rendibilidade do Capital Próprio superior nas sociedades dos Setores de Alta e Média-Alta Tecnologia face ao total das sociedades não financeiras

Mais de metade das empresas dos Setores de Alta e Média-Alta Tecnologia apresentou uma rendibilidade do capital próprio superior a 1,2%, acima do total das

sociedades não financeiras, onde a mediana assume valores negativos (-0,3%).

Regista-se ainda que as 25% empresas com maior rendibilidade do capital próprio das atividades dos Serviços Intensivos em Conhecimento de Alta Tecnologia apresentaram uma rendibilidade superior a 19,3%, enquanto as 25% com menor rendibilidade, inferior a -38,1%.



Fonte: INE, SCIE

² Na produção deste gráfico foram excluídos os valores inferiores ao primeiro quartil (25%) menos 1,5 vezes a diferença entre o terceiro e o primeiro quartis, e os valores superiores ao terceiro quartil (75%) mais 1,5 vezes a diferença entre o terceiro e o primeiro quartis.

Endividamento das sociedades dos Setores de Alta e Média-Alta Tecnologia inferior ao do total das sociedades não financeiras

As sociedades dos Setores de Alta e Média-Alta Tecnologia apresentaram um peso inferior dos capitais alheios na sua estrutura financeira, apresentando um rácio de endividamento mais reduzido (0,57) face ao verificado para o total das sociedades não financeiras (0,72).

As sociedades destes setores apresentaram uma capacidade superior em gerar resultados de exploração que fizessem face aos gastos com o financiamento (rácio de cobertura dos juros pagos de 5,24 face a 2,41 para o total das sociedades não financeiras em 2012).

O rácio de liquidez geral dos Serviços Intensivos em Conhecimento de Alta Tecnologia (0,80) foi inferior ao registado para o total das sociedades não financeiras (1,19), sendo superior nas Indústrias de Alta e Média-Alta Tecnologia (1,30 e 1,31 respetivamente).

>> **Figura 7 – Principais rácios financeiros das sociedades (2012)**

	Passivo	Do qual:		Endividamento	Liquidez Geral	Cobertura dos Juros Pagos
		Passivo Corrente				
		10 ⁶ EUR	%			
Total das Sociedades Não Financeiras	366 010	55,0		0,72	1,19	2,41
Setores de Alta e Média-Alta Tecnologia	27 573	53,2		0,57	1,04	5,24
Indústrias de Alta Tecnologia	1 840	65,0		0,63	1,30	4,77
Indústrias de Média-Alta Tecnologia	8 241	69,7		0,61	1,31	6,04
Serviços Intensivos em Conhecimento de Alta Tecnologia	17 492	44,2		0,55	0,80	5,00

Fonte: INE, SCIE

Sociedades dos Setores de Alta e Média-Alta Tecnologia progressivamente mais exportadoras

A proporção de sociedades exportadoras (ver definição na nota metodológica) nos Setores de Alta e Média-Alta Tecnologia cresceu entre 2010 e 2012, atingindo 13,9% neste último ano, acima dos 13,0% observados para a média do triénio.

Em 2012, o conjunto dos Setores de Alta e Média-Alta Tecnologia apresentou uma proporção de sociedades exportadoras acima da registada para o total das sociedades

não financeiras (13,9% face a 5,5%), tendo-se destacado claramente a propensão exportadora das Indústrias de Alta e Média-Alta Tecnologia, onde 26,7% e 20,5%, respetivamente, das sociedades eram consideradas exportadoras, em 2012.

As sociedades exportadoras apresentaram ainda uma importância acrescida na geração do VAB dos respetivos setores. Em 2012, o maior peso verificou-se nas Indústrias de Alta e Média-Alta Tecnologia, nas quais as sociedades exportadoras geraram, respetivamente, 83,1% e 78,6% do VAB total.

>> **Figura 8 – Perfil exportador das sociedades (2010 a 2012)**



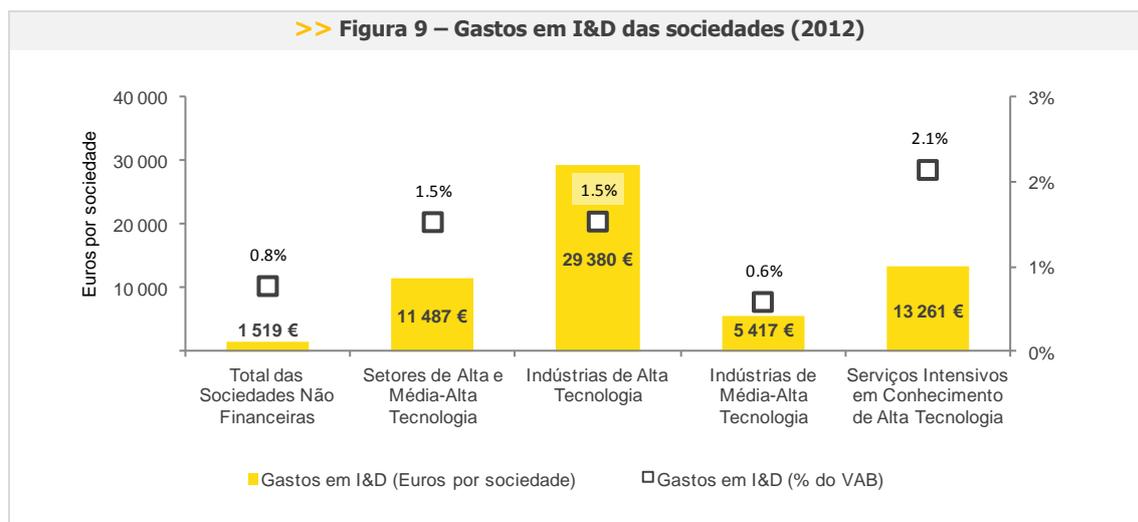
Fonte: INE, SCIE

Indústrias de Alta Tecnologia com o maior investimento em I&D por sociedade

As Indústrias de Alta Tecnologia apresentaram gastos em Investigação em Desenvolvimento (I&D) bastante mais elevados que os restantes setores em análise, investindo perto de trinta mil euros anuais por sociedade, face aos

cerca de mil e quinhentos euros por sociedade observados para o total das sociedades não financeiras.

Os Serviços Intensivos em Conhecimento de Alta Tecnologia apresentaram, no entanto, os gastos em I&D como percentagem do VAB mais elevados, atingindo 2,1% em 2012.



Fonte: INE, SCIE

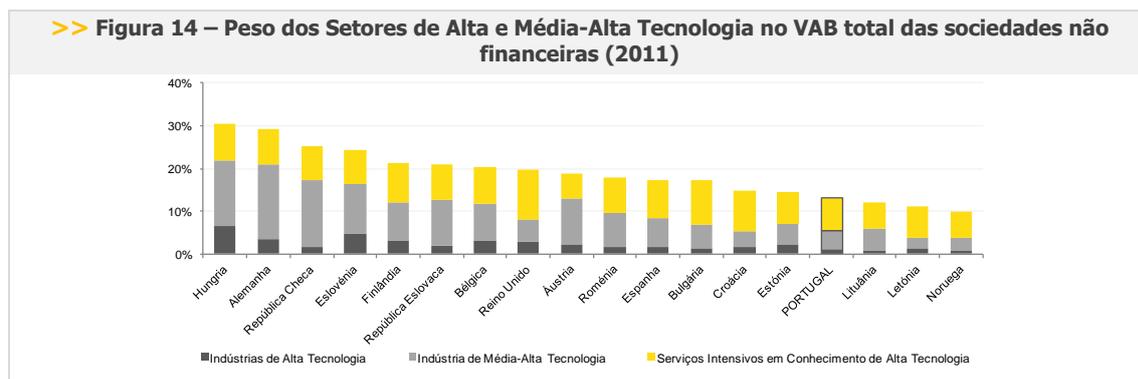
COMPARAÇÃO INTERNACIONAL

Peso dos Setores de Alta e Média-Alta Tecnologia no VAB em Portugal, um dos menores entre países europeus

Em 2011, e para o conjunto dos países com informação disponível, a Hungria e a Alemanha destacaram-se como os países onde os Setores de Alta e Média-Alta Tecnologia

mais contribuíram para o VAB do setor não financeiro (30,4% e 29,5% respetivamente), em parte devido à importância da indústria automóvel nestes países.

Portugal situava-se entre os países com o menor peso destes setores no VAB total do setor não financeiro (13,4%).



Fonte: Eurostat

SERVIÇOS INTENSIVOS EM CONHECIMENTO DE ALTA TECNOLOGIA

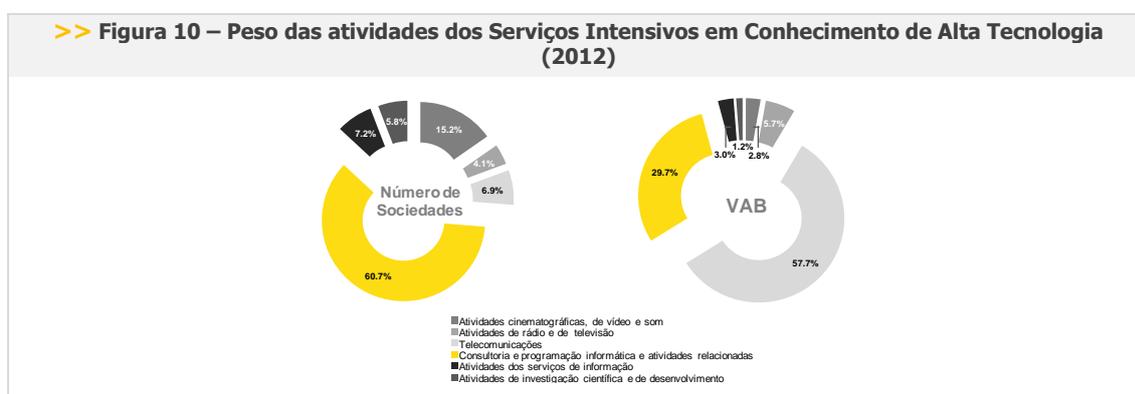
Os Serviços Intensivos em Conhecimento de Alta Tecnologia destacaram-se pela sua importância nos Setores de Alta e Média-Alta Tecnologia, tendo sido responsáveis por uma parte relevante dos resultados alcançados por estes.

A maior parte das sociedades dos Serviços Intensivos em Conhecimento de Alta Tecnologia (60,7%) exerciam atividades de Consultoria e Programação Informática,

apresentando um peso ainda significativo (29,7%) no total do VAB gerado pelo setor.

Mais de 2 600 milhões de euros do VAB gerado neste setor (57,7%) provieram, no entanto, das Telecomunicações, onde se destacaram 5 grandes empresas, responsáveis por mais de 88% deste valor.

>> **Figura 10 – Peso das atividades dos Serviços Intensivos em Conhecimento de Alta Tecnologia (2012)**



Número de sociedades das Telecomunicações cresceu, em média, 15,2% ao ano entre 2010 e 2012

Todas as atividades que compõem os Serviços Intensivos em Conhecimento de Alta Tecnologia cresceram em número de sociedades entre 2010 e 2012,

apresentando o total destes serviços um crescimento médio anual de 7,3%, enquanto o total das sociedades se reduziu em 0,9% no mesmo período.

As atividades que conheceram um crescimento mais acentuado entre 2010 e 2012 foram as Telecomunicações e as Atividades dos Serviços de Informação (em média, 15,2% e 10,7% por ano, respetivamente).

>> **Figura 11 – Número de sociedades dos Serviços Intensivos em Conhecimento de Alta Tecnologia (2010-2012)**

	Número de Sociedades						
	2010		2011		2012		Tx. Var. Média Anual
	Nº	Tx. Var.	Nº	Tx. Var.	Nº	Tx. Var.	
Total das Sociedades Não Financeiras	360 279	-1,6%	360 588	0,1%	353 611	-1,9%	-0,9%
Serviços Intensivos em Conhecimento de Alta Tecnologia	6 529	2,7%	7 134	9,3%	7 515	5,3%	7,3%
Atividades cinematográficas, de vídeo e som	1 078	-2,0%	1 133	5,1%	1 146	1,1%	3,1%
Atividades de rádio e de televisão	304	-0,7%	308	1,3%	307	-0,3%	0,5%
Telecomunicações	393	7,4%	473	20,4%	522	10,4%	15,2%
Consultoria e programação informática e atividades relacionadas	3 904	2,9%	4 321	10,7%	4 561	5,6%	8,1%
Atividades dos serviços de informação	442	6,3%	475	7,5%	542	14,1%	10,7%
Atividades de investigação científica e de desenvolvimento	408	8,2%	424	3,9%	437	3,1%	3,5%

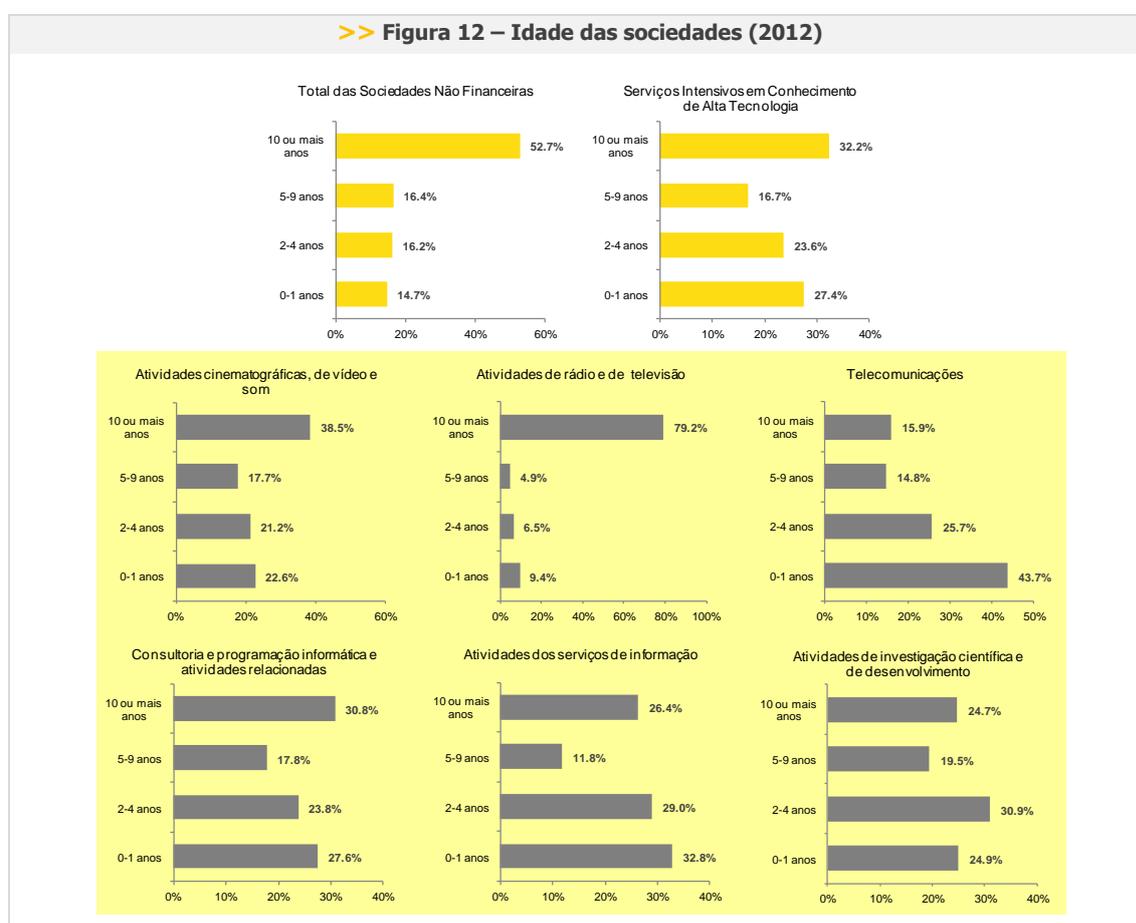
Fonte: INE, SCIE

Quase 80% das sociedades das Atividades de Rádio e Televisão com 10 ou mais anos de idade

Em 2012, as sociedades dos Serviços Intensivos em Conhecimento de Alta Tecnologia apresentaram uma estrutura etária mais jovem do que a do total das sociedades não financeiras (32,2% das suas sociedades tinham 10 ou mais anos de idade face a 52,7% no total das sociedades não financeiras).

As Atividades de Rádio e Televisão apresentavam as sociedades mais antigas entre as atividades dos Serviços Intensivos em Conhecimento de Alta Tecnologia, sendo que a grande maioria (79,2%) tinha 10 ou mais anos de idade, proporção bastante superior a qualquer uma das outras.

As Telecomunicações foram a atividade com a maior proporção de novas sociedades em 2012 (43,7% de sociedades com menos de 2 anos), sendo ainda a atividade com a menor proporção de sociedades com 10 ou mais anos (15,9%).



Fonte: INE, SCIE

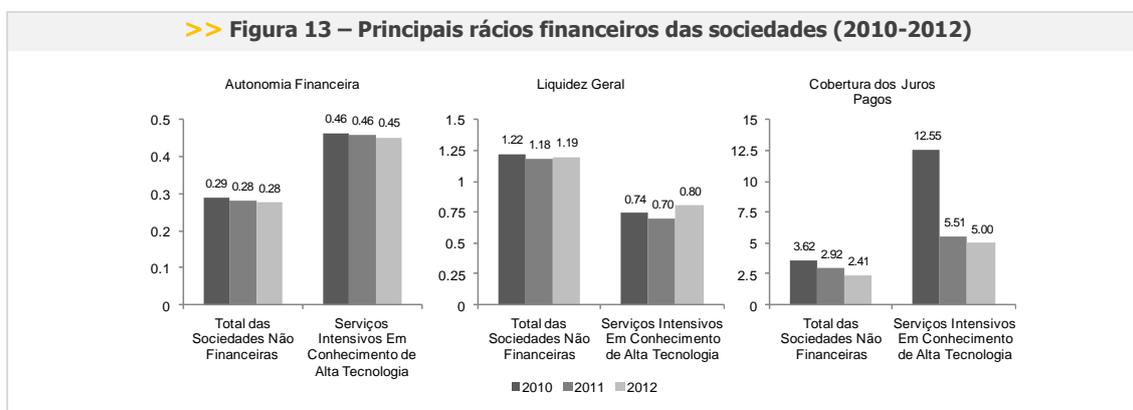
Rácios financeiros dos Serviços Intensivos em Conhecimento de Alta-Tecnologia seguiram tendência do total das sociedades não financeiras

Os principais rácios financeiros evoluíram de forma idêntica nos Serviços Intensivos em Conhecimento de Alta Tecnologia e no total das sociedades não financeiras.

A autonomia financeira manteve-se estável para os três anos em análise, sendo mais elevada nos Serviços Intensivos em Conhecimento de Alta Tecnologia (0,45 em 2012) que no total das sociedades não financeiras (0,28

em 2012). A liquidez geral melhorou face ao ano 2011 em ambos os casos, enquanto a capacidade da empresa para

gerar resultados de exploração que fizessem face aos gastos com o financiamento se reduziu.



>> PARA MAIS INFORMAÇÃO

INDICADORES NO PORTAL

- [Empresas por localização geográfica, atividade económica e forma jurídica](#)
- [Pessoal ao serviço remunerado nas empresas por atividade económica e forma jurídica](#)
- [Valor acrescentado bruto das empresas por atividade económica e forma jurídica](#)
- [Gastos com o pessoal das empresas por atividade económica e forma jurídica](#)
- [Capital próprio das empresas por atividade económica e forma jurídica](#)
- [Resultado líquido do período das empresas por atividade económica e forma jurídica](#)
- [Empresas maioritariamente estrangeiras por atividade económica](#)
- [Proporção de empresas maioritariamente estrangeiras por atividade económica](#)
- [Proporção do valor acrescentado bruto das empresas maioritariamente estrangeiras por atividade económica](#)
- [Nascimentos de empresas em setores de alta e média-alta tecnologia por localização geográfica](#)
- [Empresas em setores de alta e média-alta tecnologia por localização geográfica](#)
- [Valor acrescentado bruto das empresas em setores de alta e média-alta tecnologia por Localização geográfica](#)
- [Pessoal ao serviço em setores de alta e média-alta tecnologia por localização geográfica](#)
- [Empresas das indústrias de alta e média-alta tecnologia por localização geográfica](#)
- [Pessoal ao serviço das indústrias de alta e média-alta tecnologia por localização geográfica](#)
- [Valor acrescentado bruto das indústrias de alta e média-alta tecnologia por localização geográfica](#)
- [Empresas de serviços intensivos em conhecimento de alta tecnologia por localização geográfica](#)
- [Valor acrescentado bruto dos serviços intensivos em conhecimento de alta tecnologia por localização geográfica](#)
- [Pessoal ao serviço em serviços intensivos em conhecimento de alta tecnologia por localização geográfica](#)

DESTAQUES

- [Sociedades de Elevado Crescimento: Maiores e mais exportadoras](#)
07 de abril de 2014
- [Filiais de Empresas Estrangeiras em Portugal - 2011](#)
27 de setembro de 2013
- [O Empreendedorismo em Portugal-Indicadores sobre a Demografia das Empresas - 2004 - 2007](#)
26 de junho de 2009

PUBLICAÇÕES

- [Empresas em Portugal - 2012](#)

Nota metodológica:

O Instituto Nacional de Estatística (INE) divulga os principais resultados estatísticos caracterizadores da estrutura e evolução das Sociedades dos Setores de Alta e Média-Alta Tecnologia em Portugal no período entre 2010 e 2012.

Os dados estatísticos divulgados foram obtidos a partir do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE), o qual resulta de um processo de integração da informação estatística sobre empresas, baseado em dados administrativos, com particular destaque para a Informação Empresarial Simplificada (IES).

No âmbito deste estudo, foram apenas analisadas as empresas constituídas sob a forma jurídica de sociedade, classificadas nas secções A a S (exceto K e O) da CAE Rev.3.

A classificação das empresas nos Setores de Alta e Média-Alta Tecnologia obedeceu às agregações definidas pelo Eurostat no âmbito dos indicadores das Indústrias de Alta Tecnologia e dos Serviços Intensivos em Conhecimento:

Setores de Alta e Média-Alta Tecnologia: Compreendem as sociedades classificadas nas Indústrias de Alta Tecnologia, Indústrias de Média-Alta Tecnologia e aos Serviços Intensivos em Conhecimento de Alta Tecnologia.

Indústrias de Alta Tecnologia: Compreendem as sociedades classificadas nas divisões 21 e 26 e grupo 303 da CAE Rev.3

Indústria de Média-Alta Tecnologia: Compreendem as sociedades classificadas nas divisões 20, 27, 28 e 29 e grupos 254, 302, 304, 309 e 325 da CAE Rev.3

Serviços Intensivos em Conhecimento de Alta Tecnologia: Compreendem as sociedades classificadas nas divisões 59, 60, 61, 62, 63, e 72 da CAE Rev.3

Sociedades de elevado crescimento correspondem a sociedades que apresentam um crescimento médio anual superior a 20% ao longo de um período de 3 anos, sendo o crescimento medido em termos do número de pessoas ao serviço remuneradas

Foram consideradas **sociedades exportadoras** as sociedades com exportações de bens e serviços que cumprem os seguintes critérios:

- Sociedades em que pelo menos 50% do volume de negócios é proveniente das exportações de bens e serviços, ou
- Sociedade em que pelo menos 10% do volume de negócios é proveniente das exportações de bens e serviços e valor das exportações de bens e serviços é superior a 150 000€.

Principais conceitos:

1º quartil - O primeiro quartil corresponde ao valor da empresa que se situa na posição correspondente a 25% na população de empresas ordenada (i.e., em que 25% das empresas têm valor inferior para aquele indicador e 75% têm valor superior).

Mediana - O segundo quartil (ou mediana) corresponde a 50%, ou seja, o valor do indicador para esta empresa parte a distribuição ao meio, havendo então metade das empresas com valor superior e também metade com valor inferior.

3º quartil - O terceiro quartil corresponde à posição dos 75% na população de empresas ordenada (75% das empresas têm valor inferior para aquele indicador e apenas 25% têm valor superior).

Rácios económico-financeiros:

Autonomia Financeira = Capital Próprio/Ativo

Cobertura de Juros Pagos = Excedente Bruto de Exploração/Juros suportados

Endividamento = Passivo/Ativo

Gastos em Investigação e Desenvolvimento (I&D) por sociedade = Gastos em Projetos de Desenvolvimento e Programas de Computador/Número de Sociedades

Liquidez Geral = Ativo Corrente/Passivo Corrente

Produtividade Aparente do Trabalho = VAB/Pessoal ao Serviço

Remuneração Média Mensal = (Remunerações/Pessoal ao Serviço Remunerado) / 14 Meses

Rendibilidade do Capital Próprio = Resultado Líquido do período/Capital Próprio*100

Siglas:

CAE Rev.3: Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3

EUA: Estados Unidos da América

I&D: Investigação e desenvolvimento

Q1: Primeiro quartil

Q3: Terceiro quartil

SEC: Sociedades de elevado crescimento

Tx. Var: Taxa de Variação

VAB: Valor acrescentado bruto

Informação aos utilizadores:

Esta e outra informação relativa a este estudo encontra-se disponível no Portal das Estatísticas Oficiais em: www.ine.pt